

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DIDES

Processo nº 03001.002561/2023-26

Origem: IPEA

Assunto: Proposta Orçamentária Anual de 2024 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.

NOTA TÉCNICA Nº 01/2023

A presente nota técnica tem por objetivo explicitar a Proposta Orçamentária Anual de 2024 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.

Histórico

Nesse sentido, cabe explicitar que o referencial monetário para 2023, foi da ordem de R\$ 42 milhões o que refletia não só o momento econômico, mas também aspectos políticos que justificavam tal referencial.

Contudo, a LOA 2023 aportou um total de R\$ 61 milhões, sendo R\$ 19 milhões na fonte 100 e R\$ 42 milhões na fonte 144.

Nesse sentido, cabe enfatizar que, nesta data, há a execução de 52% da dotação, nas seguintes atividades:

- 100 Estudos realizados por meio dos recursos para a Cepal
- 250 Bolsas concedidas, que auxiliam no atendimento das agendas governamentais:
- Investimentos na ordem de R\$ 6,5 milhões, primordiais para a realização de pesquisas devido ao sucateamento do órgão.

Ploa 2024

O referencial monetário das despesas discricionárias do Ipea de para o Ploa 2024 importa em R\$ 50,2 milhões, definido nessa fase quantitativa, é insuficiente para o atendimento da função precípua do IPEA, estabelecida no PPA 2024-2027: assessorar o Estado, produzir e disseminar, de modo acessível, conhecimento, em apoio às políticas públicas, inclusive àquelas que reduzam as desigualdades, especialmente de gênero e raça.

Para tanto, este órgão vem pleitear a expansão do referido referencial monetário para R\$ 72,3 milhões, o que importa um incremento de R\$ 12 milhões em relação ao valor inicialmente estabelecido.

Dessa forma, o não atendimento da expansão comprometerá sobremaneira a atuação do órgão conforme relato abaixo:

a) Gestão da Informação: o valor estabelecido importa na paralisação/interrupção dos investimentos para recuperar a infraestrutura informacional, que se encontrava sucateada. Dessa forma, há a previsão de R\$ 9 milhões, o que implica em um incremento da ordem de R\$ 6 milhões frente ao valor aportado com base no referencial monetário.

b) O Ipea não atenderá às demandas dos ministérios que se avolumaram nesse momento de retomada das políticas públicas, notadamente as sociais e sobre capacidades estatais. Assim como, a atuação do Ipea nas demandas pela internacionalização definidas como importantes pela Ministra do Planejamento e Orçamento, entre as quais a organização do T20 durante a presidência brasileira do G20, o apoio a elaboração do relatório nacional dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, com participação nos eventos internacionais e nacionais a eles relacionados, o apoio ao processo de ascensão do Brasil a OCDE, entre outros.

Nesse aspecto, a expansão solicitada busca atender à crescente demanda por novas pesquisas, bem como publicações, reforma do site na Internet para acesso à população, eventos para divulgação no âmbito internacional.

c) Há o risco de descumprimento dos contratos administrativos essenciais ao funcionamento do Ipea. No momento, se tem contratado, em 2024, no atendimento dos serviços essenciais (água, luz, telefonia, ar condicionado, limpeza urbana, uso do Bacen no Rio de Janeiro), na locação de mão de obra, nos serviços de tecnologia da informação e na concessão de bolsas, cerca de R\$ 65 milhões. Vale notar que o crescimento dessas despesas se deve, de um lado, a atualização monetária.

PLOA 2024 - Parâmetros

O emprego da execução de 2022 e da LOA 2023 na definição do referencial monetário de 2024 implica na redução acentuada dos recursos discricionários em relação ao corrente ano. Deve-se, ademais, sublinhar que na captação das necessidades da fase quantitativa em maio último, reportamos uma necessidade orçamentária discricionária da ordem de R\$ 74 milhões. Considerando a dotação de 2023 de 61 milhões, isso equivale ao mesmo percentual de aumento aplicado na proposta quantitativa enviada ao Ipea. Porém, esse percentual não foi aplicado sobre todo o orçamento de 2023, mas somente a fonte 100, o que, com dito anteriormente, irá implicar numa expressiva redução nominal.

Cabe salientar que o aumento no valor da Ação 00M6 - Concessão de Bolsas - e, de outro, o atendimento à política do governo federal em reajustar os valores das bolsas, na ordem de 30%, pois o valor médio pago hoje em dia é de R\$ 3 mil, muito aquém de outros órgãos federais de pesquisa.

Destaca-se, também, que o último reajuste foi em 2016, ou seja, de quase 10 anos sem reajustes para a contratação de bolsistas o que implica em contratações menos vantajosas para realização de pesquisas.

No caso das bolsas, a previsão é preservar a quantidade média esperada no presente ano, com o aumento decorrente tão somente da atualização - na média, em 30%, frente à uma inflação de 48%

Por outro lado, o Ipea envidará esforços para no horizonte da atual direção reduzir no médio prazo os custos da locação de mão-de-obra, em razão da

ampliação da digitalização nos processos administrativos e da entrada de novos servidores e potencial cessão de servidores na área de gestão de outras carreiras que terão concurso.

Vale sublinhar que foi aprovado concurso para o provimento de 80 vagas, o que, de pronto, implicará no gasto para a realização do concurso, bem como de obras de adequação dos nossos espaços físicos. Estima-se que o concurso custe cerca de R\$ 1,5 milhão, sem considerar os gastos com o curso de formação, e que as adequações das instalações cerca de R\$ 3 milhões.

A entrada de novos servidores não implicará em dispor tempestivamente de parcelas da força de trabalho em contratos de terceirização e em bolsas de pesquisa. Isso porque, os novos técnicos de planejamento e pesquisa deverão entrar em exercício no final do segundo trimestre, com efeitos sobre a readequação da força de trabalho se desenvolvendo no correr do ano e nos anos subsequentes. Algumas necessidades de servidores na pesquisa e planejamento, na gestão da informação e no planejamento e gestão das pesquisas não serão totalmente atendidas com 80 vagas, o que requer a continuidade de contratos de locação de mão de obra terceirizadas.

Soma-se a isso a ampliação da agenda de trabalho do Ipea, decorrente do seu papel institucional nos processos de avaliação - CMAP, incluindo a atribuição de montagem do BMAP prevista no Decreto 11.558, de 13 de junho de 2023, na organização já mencionada do T20, em vista da presidência do Brasil no G20, o que trará grande visibilidade para o Ipea, para o MPO e para o país em agendas globais. O apoio a diversos outros Conselhos e Comissões (Conselho das Federações, Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, Comissão Nacional de População e Desenvolvimento, na reorganização da Comissão Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio), aos grupos de trabalho de elaboração do Plano e da Política Nacional de Cuidados, da revisão da política de valorização do salário mínimo e às diversas atividades de assessoria aos ministérios e à Presidência da República são outros compromissos que vale destacar.

No caso do T20, acreditamos que nos será demandado gastos da ordem de R\$ 2 milhões do orçamento, além da captação externa da ordem de 10 milhões, e, no caso da avaliação (CMAP) e de atividades de assessoria ao Planejamento, e outras mencionadas, vai requerer, no mínimo, a preservação da quantidade de bolsistas financiadas pelo Ipea, a busca de servidores de outras carreiras e novas fontes de recursos para contratação de pesquisadores bolsistas. Isso porque os novos técnicos somente terão experiência necessária nas atividades de assessoria de médio e longo prazos e à medida que forem sendo incorporados à rotina de trabalho da instituição.

Nossa previsão orçamentária é conservadora, ou seja, sem incorporar gastos que se anunciam, por não se contar com estimativas robustas: T20; CMAP; PPA; e novos acordos com ministérios, instituições e empresas públicas. Ademais, no caso dos custos do concurso e das obras, os valores de referência empregados estão aquém dos acima apontados.

Concretamente, nossas estimativas conservadoras alcançam R\$ 72 milhões de reais, considerando redução de 15% no contrato de locação de mão de obra, estabilidade nos gastos com bolsas e GECCs, reduzidos gastos com treinamento e obras de adequação, tendo em conta os 80 novos servidores que devem ingressar no segundo trimestre.

Quadro comparativo da PLOA referencial e com expansão

Rubrica	Ploa 2024 com	Referencial PLOA
---------	---------------	------------------

Rubrica	expansão	2024
Diárias, Passagens e Despesas com Locomoção	2.749.536	1.431.320
Diárias	540.409	281.320
Passagens	2.209.127	1.150.000
Serviços de Terceiros - Pessoa Física	8.321.560	5.020.000
Serviços de Tradução	485.000	200.000
Serviços Gráficos	530.000	200.000
Estagiários	300.000	300.000
Despesas com GECC	436.560	200.000
Contratação de Exames Periódicos	70.000	70.000
GERIO IPEA - Condomínio e G&E	4.000.000	3.300.000
Eventos	1.000.000	500.000
Capacitação	1.500.000	250.000
Material de Consumo	200.000	200.000
Material de Consumo	200.000	200.000
Contratos de Natureza Continuada	41.931.272	26.287.953
Despesas Administrativas Essenciais	4.572.776	3.971.953
Despesas Eventuais	1.000.000	1.000.000
Locação de Mão de Obra	27.354.411	19.000.000
Gestão de Tecnologia da Informação	9.004.085	2.316.000
Investimentos	3.500.000	2.900.000
Investimentos	2.600.000	2.000.000
Gestão de Tecnologia da Informação	900.000	900.000
	56.702.369	35.839.273
CEPAL	2.750.000	1.500.000
Bolsas	12.860.727	12.860.727
	72.313.095	50.200.000

FERNANDO GAIGER SILVEIRA
Diretor de Desenvolvimento Institucional



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Gaiger Silveira, Diretor(a) de Desenvolvimento Institucional - DIDES**, em 04/08/2023, às 12:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://www.ipea.gov.br/processoeletronico/conferir> informando o código verificador **0557275** e o código CRC **E09F2DEE**.

Processo nº 03001.002561/2023-26

SEI nº 0557275

